

TRANSMISSÃO DO CARGO DE CHEFE DE GABINETE DO MINISTRO DE ESTADO DA DEFESA

Palavras do Chefe de Gabinete, Sr. Antonio Thomaz Lessa Garcia Jr., na cerimônia de passagem de cargo para a Sra. Livia Cardoso Viana Gonçalves

Brasília, 22 de maio de 2014

Senhor Ministro de Estado da Defesa,

Senhores Oficiais-Generais,

Senhoras e Senhores,

Meus familiares,

Colegas e amigos,

Há aproximadamente quinze anos, em finais de 1999, o Ministério da Defesa foi criado. O Brasil pôde, então, alinhar-se com as grandes nações democráticas do mundo no fortalecimento de seus ideais cidadãos, no aprofundamento da democracia e na valorização da missão e das tradições de suas Forças Armadas. Foi a criação de uma liderança político-civil para os admiráveis profissionais de nossos serviços militares.

Eu, então um jovem advogado, começava no também jovem Ministério da Defesa. Em setembro de 2000, assumi uma das assessorias junto à Chefia de Gabinete do Ministro. Hoje, como Chefe deste mesmo Gabinete, despeço-me do cargo com a íntima satisfação do dever cumprido.

Dos anos 2000 para cá, o Ministério mudou muito. Tal como as divisórias e anteparas de suas salas, estruturas e organogramas foram criados, alterados e reformados, em um aperfeiçoamento político indispensável para o amadurecimento institucional de nosso Ministério. Grandes projetos nasceram juntamente com grandes realizações. Imensas responsabilidades foram depositadas nas mãos do Ministro da Defesa.

Em primeiro lugar, a direção superior das Forças Armadas, na execução das tarefas constitucionalmente atribuídas a elas. Além disso, a execução de ações subsidiárias e o trato de questões políticas inerentes ao constante processo de aprimoramento democrático do Brasil. Sem dúvida, este é um Ministério complexo, denso e essencial. Cumpre-nos estar sempre à altura da nobre missão de defender a Pátria em um mundo incerto, cambiante e turbulento.

Tive o privilégio de acompanhar de perto assuntos e ações que deixaram profundas marcas nas Forças Armadas, no Ministério da Defesa e no Brasil. Menciono com especial satisfação o processo de envio de militares brasileiros ao Haiti em 2004, em cumprimento à Resolução 1542 do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Ministro Amorim, Vossa Excelência tem o costume de afirmar que não é preciso ser rico para ser solidário. Esta atitude de não indiferença traduz, sem dúvida, o espírito que anima o povo brasileiro na cooperação com aquele país irmão e com tantos outros. Em breve, Vossa Excelência retornará ao Haiti para a celebração dos 10 anos de participação do Brasil naquela importante missão de paz. Estará mais uma vez em Porto Príncipe na condição de Ministro da Defesa, que se sucede à de Chanceler. Neste marco de uma década de solidariedade com nossos irmãos haitianos, saúdo a visão de estadista com que Vossa Excelência continua inspirando nossa grande estratégia no mundo, seja no Itamaraty, seja na Defesa.

A criação da Unasul e do Conselho de Defesa Sul Americano, em 2008, foram outros marcos políticos para o Brasil e para o Ministério da Defesa. São outros exemplos da articulação da política de defesa com a política externa, que Vossa Excelência tão competentemente conduziu durante o Governo do Presidente Lula. Com o Conselho de Defesa Sul Americano, passamos a contar com um útil mecanismo regional, capaz de resolver sem interferências externas as controvérsias na América do Sul e de criar confiança entre nossos estabelecimentos militares. Também aqui Vossa Excelência sintetizou com fineza o princípio que nos orienta: “a cooperação é a melhor dissuasão”.

A Política e a Estratégia Nacional de Defesa e o Livro Branco de Defesa Nacional foram outras grandes realizações que tive a grata oportunidade de acompanhar de perto. Tanto durante sua concepção e discussão preliminar, ainda na voz do então Ministro Nelson Jobim, quanto ao longo de sua execução e forma definitiva, fruto da crítica certeira de Vossa Excelência. O resultado final desses esforços se materializou em três documentos de grande relevância, um deles pioneiro em nossa história, que granjearam o apoio do Parlamento e o aplauso da opinião pública.

Acompanhei de perto os processos em que coube ao Ministério da Defesa assumir o papel central de coordenação do emprego das Forças em operações de garantia da lei e da ordem. Esta é uma função subsidiária de nossas Forças Armadas, que continuam sendo as instituições públicas que merecem o maior grau de confiança do povo brasileiro.

Não poderia deixar de citar as importantes realizações da área da indústria de defesa nacional, com a criação dos múltiplos instrumentos necessários para a consolidação da base industrial de defesa. Tampouco posso deixar de referir o amplo processo de modernização de nossos equipamentos de defesa, que acompanhei ao longo dos meus anos no Gabinete do Ministro da Defesa. O Programa de Desenvolvimento de Submarinos, de que emergirá nosso primeiro submarino de propulsão nuclear; o desenvolvimento da nova família de blindados do Exército, com o Blindado Guarani; e a decisão, que tanto deve a Vossa Excelência, pela aquisição dos caças de quarta geração para a Força Aérea; todos esses programas e tantos outros levarão a indústria nacional de defesa nacional a um novo patamar de desenvolvimento tecnológico. Acima de tudo, contribuirão para dar às nossas Forças meios necessários para a execução de sua missão precípua, que é a defesa da Pátria no mar, em terra e no ar.

Esses e tantos outros relevantes temas foram, e ainda são, objeto de contínuo acompanhamento pelo Gabinete do Ministro. Sinto-me parte, de alguma forma, de seu sucesso.

Não me estendo. Esta é uma tarde de agradecimentos.

Dirijo-me primeiramente a Vossa Excelência, Ministro Celso Amorim, a quem dedico os meus mais profundos agradecimentos. Com a delegação e sob as ordens precisas de Vossa Excelência, pude tratar de temas sempre complexos, e frequentemente de grande relevância. A interlocução deste Gabinete, em nível executivo, com a Comissão Nacional da Verdade contribuiu para o diálogo institucional necessário ao atendimento da missão institucional daquele importante órgão. Também sob a firme orientação de Vossa Excelência, pude atuar

em questões do domínio social brasileiro, entabulando inclusive diálogo institucional com o Ministério Público Federal, ente imprescindível ao pleno exercício da democracia e da administração da Justiça nacionais. Estas experiências foram pessoalmente marcantes para toda a vida, e pela confiança com que me municiou para enfrenta-las não tenho palavras com as quais possa agradecer a Vossa Excelência.

Observei a atuação de Vossa Excelência com ilimitada admiração, como foi o caso na reunião havida na Base Aérea de Belo Horizonte, por ocasião da preparação da atuação das Forças Armadas na Copa das Confederações em 2013, ou mesmo do encontro que Vossa Excelência manteve com o Presidente Hugo Chavez, por ocasião de nossa visita a Caracas, em 2011, para citar duas entre muitas ocasiões. Permita-me evocar ainda uma vez as palavras de Vossa Excelência, que, na abertura Assembleia Geral da ONU em 2010, afirmou ter – e eu cito – a “convicção de que é possível fazer política externa com humanismo, sem perder de vista o interesse nacional”. Refletindo sobre essas duas situações que acabo de mencionar – situações marcantes das quais jamais me esquecerei –, vejo com nitidez a capacidade de Vossa Excelência de fazer também a política de defesa com humanismo.

Para além do profissional, gostaria de agradecer a Vossa Excelência também pelo convívio pessoal. As conversas, durante nossos longos deslocamentos, sobre política, arte, cinema e história ficarão guardadas em minha memória e só fizeram aumentar a admiração e o respeito que nutro por Vossa Excelência.

Caro Chefe, ao reiterar meu respeito e minha admiração por Vossa Excelência, coloco-me sempre à sua disposição, para as missões que ainda estão por vir. Foi um prazer e uma honra poder trabalhar ao lado de Vossa Excelência.

Gostaria também de agradecer aos Comandantes da Marinha, do Exército, da Aeronáutica e ao Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas do Ministério da Defesa: Almirante Moura Neto, General Enzo, Brigadeiro Saito e General De Nardi. Verdadeiros chefes militares, sempre trataram este Chefe de Gabinete com toda a consideração e a gentileza. Faço públicos o meu respeito e admiração. Vossas Excelências transpareceram, em mais de uma situação, a nobreza dos grandes chefes militares, e provam a todos com os quais convivem que honradez, lealdade, respeito à coisa pública e dignidade são características de nossas Forças Armadas e dos nossos militares, que sabem preservar suas tradições sem deixar de renová-las com a modernidade.

Ao Dr. Ari Matos, meus mais sinceros agradecimentos. Conductor da Secretaria-Geral do Ministério e grande articulador dos temas de Governo, a presença de Vossa Excelência é fundamental para o bom funcionamento desta Casa.

Agradeço imensamente ao Dr. Murilo Barbosa, Secretário de Produtos de Defesa. Grande empreendedor da Defesa, meu agradecimento pelos anos de aprendizado e camaradagem.

Aos Chefes de Gabinete dos Comandantes Militares, ao Chefe do Gabinete do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas e ao Chefe do Gabinete do Secretário Geral, respectivamente: Almirante Nazareth, General Cid, Brigadeiro Araújo, General Severo e Dr. Oswaldo Reis, meus mais profundos agradecimentos pelo companheirismo, lealdade, profissionalismo, amizade, tolerância e simpatia com os quais sempre fui tratado, bem como os temas atinentes ao Gabinete do Ministro da Defesa. Sem essa nossa proximidade, o trabalho jamais poderia ter sido bem feito.

Gostaria ainda de cumprimentar e agradecer aos Almirantes Torres, Prado Maia, Max, Leal Ferreira, Oberg, Airton, Bento e Silva Rodrigues, aos Generais Adriano, Vilela, Etchegoyen, Ademar, Modesto, Vilas Boas, Bolívar e Silva e Luna, e aos Brigadeiros Azevedo, Mendes, Paes de Barros, Franciscangelis, Joseli, Machado e Rossato. Sem suas luzes, meu trabalho teria sido frequentemente mais difícil.

Agradeço aos Ministros e amigos do Superior Tribunal Militar pelo prestigioso tratamento que sempre dedicaram a esta chefia de gabinete.

Aos colegas de Gabinete Cel. Gonçalves, Luiz Rabelo, Ibrahim Abdul-Hak, Murilo Komniski, Roberto Junqueira, Luiz Feldman, Júlio Cezar Pimentel, Edmundo Müller, Sávio Andrade, Wanda Regina e Mariana Plum, meu muito obrigado por toda a amizade e lealdade.

As servidoras Níria Chagas e Vanessa Duarte, agradeço pela amizade e pelo carinho no convívio diário ao longo de tantos anos.

Cumprimento os integrantes da Secretaria do Gabinete, na pessoa de seu gerente, Nonato Oliveira, e exteriorizo meu agradecimento a todos, além do reconhecimento de uma equipe competente, prestativa e sempre de prontidão.

As equipes da nossa segurança e da SAAD agradeço pelas missões tão bem cumpridas e planejadas. Obrigado pela incondicional disponibilidade.

Agradeço também a todo o apoio do Gabinete: Cerimonial, Ascom, Aspar, secretarias e telefonistas, copa e cozinha.

Aos Ajudantes de Ordens do Ministro, todo o meu reconhecimento e agradecimento pela necessária parceria. Jovens oficiais, movidos pelos mais altos ideais, são dignos herdeiros das melhores tradições militares. Saudando e agradecendo aos amigos Cesar Prudêncio, Guilherme Ferreira, Márcio Teixeira e Paula Souza, cumprimento os demais AJOS.

Às minhas secretárias Ana, Mariza e Elizabeth, todo o meu carinho e reconhecimento. Dedico duas palavras a minha Secretária Beth – Beth, sem sua incansável insistência e obstinada vontade, meus dias difíceis teriam sido impossíveis. Obrigado por tudo.

Ao meu motorista Donizeth, meu agradecimento por toda a lealdade e amizade.

À minha família querida, presente nesta solenidade, agradeço a todos na pessoa de minha avó Glória. Exemplo de força, vitalidade e amor materno – Vó, sem seu amor e seu carinho, as dificuldades teriam sido intransponíveis.

À minha mãe Patrícia, que desde pequeno me ensinou que “navegar é preciso”, todo o meu amor.

Agradeço também à Dona Ana Amorim, que me permitiu privar de seu convívio e do de sua família, sempre contribuindo positivamente nos mais variados temas. Sentirei saudades.

A Glenda Mezarobba, hoje do corpo técnico da Comissão Nacional da Verdade, meus sinceros agradecimentos pela interlocução sempre gentil, clara e cordial.

Gostaria, por fim, de saudar minha sucessora, Dra. Lívia Cardoso, Consultora Jurídica deste Ministério, que passa a responder pela Chefia de Gabinete do Ministro da Defesa.

Querida Lívia, a você eu desejo todo sucesso e sorte. Sua competência já é conhecida e estou seguro que saberá conduzir os trabalhos do Gabinete do Ministro com a eficiência e o espírito público necessários. Os Chefes de Gabinete dos Comandantes Militares, do Estado-Maior Conjunto e da Secretaria-Geral do Ministério da Defesa serão seus grandes parceiros no trabalho cotidiano e nas importantes tarefas que estão por vir. Apoie-se neles.

Por fim, gostaria de me despedir momentaneamente dos colegas do Ministério em Brasília, já que sigo integrando este mesmo honrado e fascinante Gabinete, agora à distância, participando dos trabalhos da Representação Brasileira na Junta Interamericana de Defesa, em Washington. O cargo de que me desligo hoje foi dos mais gratificantes para quem dedicou

boa parte de sua vida aos estudos e trabalhos da área da Defesa. Deixo-o com a renovada convicção de seguir empenhado pelo fortalecimento de nossas Forças Armadas e pelo engrandecimento de nosso Ministério da Defesa.

Muito obrigado.